"Nosso governo será de acordo com os interesses do povo."

metro Eleições 2012

ARLEI MEDEIROS (PSOL)

SINDICALISTA FALA AO **METRO** SOBRE SUA CANDIDATURA À PREFEITURA DE CAMPINAS {págs 02, 04 e 05}

CAMPINAS
Segunda-feira, 2 de julho de 2012
Edição nº 539, ano 3

Mín 14°C
Máx 27°C

Seguro do carro
Crimes encarecem apólices {pág 08}

Eleições no México
Pesquisas indicam PRI na Presidência {pág 09}

Saúde da Família em risco de perder verba

▶ Programa se arrisca a perder recursos do governo federal por causa de equipes incompletas ▶ Hoje, dos 146 grupos montados, 41 têm falta de profissionais ▶ Médicos e agentes são responsáveis pelo maior desfalque {pág 06}

Fúria é bi

▶ Seleção espanhola deu baile ontem e goleou a italiana por 4 X 0 {pág 16}

LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

Reta final

Serafim tem coligação de 10 partidos

▶ Pedetista superou Jonas Donizette (PSB), que ficou com 9 legendas ▶ Tempo de rádio e TV também se inverteu {pág 02}

Samu Regional começa a sair do papel

Protocolo entre 4 cidades da RMC será assinado hoje, após 3 anos de negociações {pág 06}

Federais: greve entra no 44º dia

Movimento nas universidades afeta matrícula do Sisu {págs 02 e 07}

Quem quer ser **prefeito?**

O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com pré-candidatos à prefeitura das cidades onde circula O leitor campineiro pode acompanhar a série pela internet

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **ww.readmetro.com**

Metro ABC São Bernardo
Aldo Santos (PSOL)

Metro Belo Horizonte
Marcio Lacerda (PSB)

Metro Porto Alegre
Wambert Di Lorenzo (PSDB)

Metro Santos
Professor Fabião (PSB)

Metro São Paulo
Soninha Francine (PPS)

BAND ELEIÇÕES
Não perca!
Dia 2 de agosto, na Band, o primeiro debate com os candidatos à Prefeitura de Campinas

Serafim fecha a maior coligação para a eleição

Pedetista tem apoio de 10 legendas ▸ Em 2º, está Jonas Donizette (PSB) ▸ PT fez dobradinha com PSD

Pedro Serafim Júnior (PDT) acabou fechando a maior coligação para disputar as eleições de 7 de outubro. O arco do pedetista é formado por 10 partidos, inclusive o PR, do pastor Paulo Freire, que, na quinta-feira passada, voltou atrás na coligação com o PSB do deputado federal Jonas Donizette, e garantiu ainda o maior tempo de propaganda na TV e no rádio a Serafim: 9min30seg, tempo turbinado com o PMDB, que indicou Dário Saadi para vice.

Jonas, lançado oficialmente como candidato em convenção realizada no sábado, vem em segundo, contando com o apoio de nove legendas, inclusive com o do PSDB, que entra com o candidato a vice, o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva (PSDB). O tempo da coligação na TV e no rádio soma oito minutos.

O PT faz dobradinha apenas com o PSD, que indicou Adriana Flosi para vice na chapa encabeçada por Marcio Pochmann. Os dois terão 6min52seg de tempo para defenderem suas propostas.

Os outros quatro candidatos ao pleito, Silvia Ferraro pelo PSTU, Arlei Medeiros (Psol), Rogério Menezes, do PV, Campos Filho, do PRTB, vão com chapas puras. Desses, o maior tempo para propaganda no TV e rádio fica para o PV, com 1min48seg.

Pelo calendário oficial do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), os partidos têm até 5 de julho para pedir o registro de candidatura e no dia seguinte as campanhas eleitorais estarão nas ruas. A propaganda eleitoral no rádio e na TV tem início no dia 21 de agosto.

METRO CAMPINAS

Tempo de TV dos candidatos

Tempo de TV	Candidato	Coligação
9'30	Pedro Serafim (PDT)	PDT, PMDB, PR, PTB, PP, PSL, PMN, PSDC, PTL e PTN
8'00	Jonas Donizette (PSB)	PSB, PSDB, DEM, PPS, PCdoB, PSC, PHS, PTdoB e PTC
6'52	Marcio Pochmann (PT)	PT e PSD
1'48	Rogério Menezes de Mello (PV)	Chapa pura
1'32	Arlei Medeiros (PSOL)	Chapa pura
1'30	Dr. Campos (PRTB)	Chapa pura
1'25	Silvia Ferraro (PSTU)	Chapa pura

Editorial

A GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A greve nas universidades federais dura mais de 40 dias e atinge quase a totalidade das instituições. Um milhão de alunos são afetados e 16 hospitais têm o atendimento a pacientes prejudicado.

Uma greve que fecha por 47 dias 57 universidades e 36 institutos federais é uma demonstração insistente de que não há mais limites para o desrespeito das autoridades pelo interesse da população. Este é o único sentido que se pode dar à passividade com que o Ministério da Educação testemunha este descalabro - que não só impede milhares de alunos de frequentar as aulas, como simplesmente fecha as portas de dezesseis hospitais de faculdades a uma multidão de doentes espalhados pelo país. O direito de greve exige responsabilidade na busca de soluções. As reivindicações devem ser discutidas e enfrentadas pelas autoridades, com sabedoria e coragem. Duas condições que faltam, neste momento, ao ministro da Educação - ele mesmo um antigo grevista do setor que parece ainda não ter mudado de lado. Ou, então, morre de medo de seus antigos colegas de piquete.

Grupo Bandeirantes de Comunicação

Justiça suspende corte nos benefícios do Camprev

A Justiça de Campinas determinou que os salários dos 1,2 mil aposentados e pensionistas da prefeitura afetados pelos cortes determinados pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) sejam pagos integralmente. A liminar foi dada na tarde de sexta-feira. **METRO CAMPINAS**

Parada LGBT movimenta Centro de Campinas

A 12ª Parada do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) levou às ruas de Campinas ontem milhares de pessoas. Um balanço oficial não foi divulgado até o fechamento desta edição, mas a estimativa era de que dezenas de milhares de pessoas participaram.

Além da luta pelos direitos dos homossexuais, cartazes davam apoio ao "Kit Escola sem Homofobia" e pediam a aprovação do projeto de lei que criminaliza a descriminação contra homossexuais. A parada começou no Largo dos Expedicionários, onde foi feita a concentração. Os participantes passaram pela avenida Campos Sales e seguiram até o Largo do Rosário. **METRO CAMPINAS**

▸ Palco foi montado no Largo do Rosário

THOMAZ MAROSTEGAN / METRO CAMPINAS

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Campinas. Editora Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231).
Editor de Arte: Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

PRÉ-CANDIDATO ARLEI MEDEIROS

Revisão dos contratos e da dívida pública, extinção de algumas empresas municipais, fim da terceirização e da gestão sem base de governo na Câmara. O pré-candidato do PSOL prega uma revolução na forma de gerir a máquina pública. Medeiros garante que, no seu governo, o povo terá um papel soberano

‘VAMOS CONTRARIAR MUITOS INTERESSES’

O engenheiro ambiental Arlei Medeiros (PSOL) diz que tem um novo projeto político para a cidade. Em sua gestão, os contratos seriam revistos, as terceirizações extintas e o número de funcionários públicos aumentaria. Oriundo do berço do PT, o candidato, ao mesmo tempo em que elogia os militantes da base do partido, critica as lideranças petistas. Segundo ele, as grandes decisões são tomadas pelos caciques da executiva nacional. De acordo com ele, a nova política proposta pelo PSOL impede que, num eventual segundo turno com outros candidatos, o seu partido se coligue com qualquer outro “prefeiturável”.

Por que o senhor quer ser prefeito de Campinas?
Porque o PSOL tem um projeto político pensado, articulado e representa uma nova política que rompe com a corrupção e inclui a participação efetiva, que contraria os interesses dessa máquina instalada. Nosso governo será de acordo com os interesses do povo. Nosso projeto é socialista, democrático e libertário. Somos a única possibilidade de ter uma Campinas justa e sustentável.

O que é esse novo projeto?
Tivemos uma onda neoliberal muito forte no mundo, transformando tudo em mercadoria. Educação, saúde, servidores do Estado, tudo virou mercadorias. Vamos restabelecer que tudo o que é um direito fundamental e universal não pode ser transformado numa mercadoria para ser explorado pela iniciativa privada como forma de lucro. Queremos mudar essa apoderação privada da máquina pública. Queremos voltar a máquina pública para as mãos de quem é de direito: a população.

O senhor é contra a terceirização?
Não há explicação no mundo sobre um empresário que tem um lucro de 20%, de 30% pagando mal ao seu trabalhador, que, por sua vez, não é o melhor que há no mercado, que possa prestar um serviço superior a um trabalhador bem treinado, de carreira, com mestrado, de uma empresa estatal. Outro problema é que na terceirizada há alta rotatividade e as empresas, muitas vezes, são precárias. A terceirização é cara. Vamos “desterceirizar” tudo.

Os gestores dizem que a terceirização é necessária frente às limitações da LRF?
A Lei de Responsabilidade Fiscal é uma contradição. Ela engessa totalmente o município e o Estado. Não garante qualidade de serviço para a população. Quem disse que em Campinas eu não deva gastar mais do que está na LRF? O serviço público é eminentemente a prestação de serviço por meio das pessoas. Temos que discuti-la. Há outros problemas. Temos uma verdadeira sangria na máquina pública. Recursos que não vêm a Campinas. A máquina burocrática não funciona.

E os contratos em vigor?
Faremos auditoria nos contratos da dívida pública, que achamos que já foi mais do que paga. Vamos diminuir os cargos comissionados e melhorar o gerenciamento da máquina administrativa com a capacitação de servidores. Essas medidas vão aumentar a receita e diminuir a incidência na responsabilidade fiscal.

Como será o processo de “desterceirização”?
Começaremos pela educação e pela saúde. Nas outras áreas faremos um planejamento. Na segurança, por exemplo, poderia haver uma guarda municipal que tivesse um papel mais amplo de presença na comunidade, que seja um apoio para a segurança. Se isso custar duas vezes mais, mas a qualidade for três vezes melhor em segurança, em capacidade de planejamento e de inteligência da Guarda Municipal, vale o custo. Temos que pensar a cidade de uma forma sistêmica. A Guarda Municipal tem que estar dentro de uma lógica sistêmica, articulada com o educador, com a saúde, com todos os serviços.

Essa ordem sistêmica prevê a GM fazendo segurança dos prédios e não trabalhando na rua?
Eu tenho que ter uma guarda que é respeitada, e não temida. Tenho que ter dentro da guarda um setor de planejamento, de inteligência, que gera os dados para a prefeitura. A guarda é acéfala. Temos que ter na guarda uma equipe de elite que saiba lidar com a comunidade, que conheça a geopolítica da cidade. O bombeiro é qualificado, não usa arma e é o policial militar mais respeitado na corporação.

Qual é o seu projeto para a saúde?
Pensamos a saúde não só na lógica da saúde curativa, com prédios e mais prédios, médicos e mais

QUEM É ARLEI MEDEIROS

Idade: 44 anos

Partido: PSOL

Nascido em: Campinas

Família: Casado e tem dois filhos

É: Presidente do PSOL de Campinas, secretário-geral da Federação dos Químicos de São Paulo e coordenador nacional da Central Intersindical

Já foi: Dirigente do Sindicato dos Químicos Unificados

Formação: Graduado em saneamento ambiental pela Unicamp e pós-graduado em economia do trabalho pela mesma universidade

História política: Começou a militar ainda adolescente em agremiações estudantis. Na faculdade, ainda no movimento estudantil, ajudou a criar rádios comunitárias, como a Rádio Muda e a Rádio do Amarais. Foi militante do PT. Filiou-se ao PSOL em 2005

Eleições já disputadas: Em 2004 foi candidato a vereador pelo PT. Em 2006, disputou uma cadeira para deputado estadual pelo PSOL

Principais metas, se eleito prefeito de Campinas:
Fazer auditorias nos contratos e dívidas do município. Renegociar e baixar custos. Acabar com a terceirização dos serviços. Extinguir as secretarias de Transporte e de Habitação.

facebook: arleipsol
twitter: @arleimedeiros
(125 seguidores)
site: www.psolcampinas.com.br

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

> **"Vamos desapropriar terras e transformá-las em áreas de utilidade pública para moradia popular. O nosso projeto rompe com a corrupção porque é socialista, democrático e libertário."**

médicos. O problema central da saúde em Campinas não é sua qualidade, mas a falta de acesso. Queremos ampliar radicalmente as equipes de assistência à família. Hoje você chega a ter uma equipe para atender 10, 20 até 30 mil famílias. Nós vamos contratar profissionais na área da saúde para diminuir o número de assistência. E capacitar o servidor público. Isso é central.

E para a educação?
Vamos pôr fim à privatização na educação. Nossa lógica do plano de governo é que, sendo da cidade, ninguém pode prestar melhor esse serviço do que nós mesmos. Podemos ter parcerias, mas, no central, temos que assumir a responsabilidade por tudo, com eficiência, e não com uma máquina lerda e corrupta.

O que o senhor fará contra a corrupção?
Vamos ter uma comissão de sindicância permanente composta por cinco pessoas: uma do Executivo, uma da OAB, uma representante dos trabalhadores públicos e duas da população. Teremos um código de conduta na prefeitura para todo servidor e vamos punir radicalmente qualquer atitude de corrupção, seja em qual escalão for. Transparência total e controle social...

O senhor acha que só com essas medidas irá colocar fim à corrupção?
Isso não é uma coisa para seis meses. Temos que mudar uma conduta da própria cultura que está instalada. Se você tem um prefeito e um secretário corruptos, qual é a mensagem que você passa na prefeitura? Está liberada a corrupção. Nós vamos mudar a conduta e passar a seguinte mensagem: não tem corrupção.

Como irá construir sua base de governo?
Quero deixar claro para todos os eleitores que essa palavra está extinta no vocabulário da nossa nova política. Eu não quero ter base de governo. O que temos que ter são projetos de interesse da cidade. Base de governo só serve para deixar pendurada um monte de gente: vereador que não tem qualidade, que não vale nada para a cidade de Campinas, que não tem projeto, que ganha muito bem e é corrupto. Vamos eleger vereadores do PSOL para que sejam nossos embaixadores na Câmara de Vereadores. E como teremos uma participação direta da população, os projetos vão ser discutidos com a população. Queremos tribuna cheia, a população olhando para os vereadores, e eles vão ter que se explicar para o povo se são a favor daquele projeto ou não. Eu não vou fazer nenhuma negociação com vereador que passe por cargo, que passe por AR [Administração Regional], que passe por apadrinhados.

O senhor fala do povo ser protagonista na sua gestão, mas o PSOL sequer conseguiu eleger um vereador na última gestão...
Em 2008 o PSOL estava em construção. O Paulo Bufalo foi nosso candidato a prefeito, desfalcou muito a chapa de vereadores, e a Marcela Moreira foi uma candidata muito bem votada, com 3,5 mil votos. Faltaram 2,5 mil votos para o chamado coeficiente eleitoral. Este ano teremos uma chapa maior. Eu não troco os dois vereadores do PSOL que tínhamos anteriormente por todos os 33 da Câmara de hoje.

Qual é a sua política ambiental?
O meio ambiente para nós é fundamental. O debate é global e não dá para resolver só o problema de meio ambiente neste município, mas podemos dar uma grande contribuição. O que está ocorrendo hoje em Campinas é um crime. Eles fazem grandes torres de prédios em vias que não têm condições de escoamento de esgoto e de veículos. Temos condomínios fechados em regiões que sequer têm contrapartida de estação de tratamento de esgoto e de água. Os empresários constroem condomínios que dão muito dinheiro, e o poder público é quem tem que levar o serviço. Nos últimos oito anos, eles transformaram isso em um grande negócio de propina. Uma ONG de Barão Geraldo fez um vídeo aéreo mostrando o grau de ataque aos nossos mananciais e às nossas matas remanescentes. Teremos uma comissão de inteligência multidisciplinar que vai avaliar o impacto de cada condomínio na cidade. Vamos disciplinar o crescimento dentro de uma lógica justa e sustentável. Queremos que Campinas cresça, mas com qualidade. Não adianta nada milhões de pessoas em Campinas e em shoppings, mas sem mobilidade. Não tem qualidade de vida, não tem meio ambiente sustentável se a gente não fizer o debate de mobilidade.

Reduziria os condomínios fechados?
Temos que planejar. Estão propondo fazer um condomínio-monstro em Barão Geraldo. Ali há pouca malha viária. Será que o melhor ali são torres de prédios? Será que ali não é melhor uma área de comércio sustentável, um outro tipo de habitação? Por que, como poder público, tenho que comprar a lógica da especulação imobiliária? Eu não tenho que ser um agente passivo enquanto poder público, tenho que ser proativo. Você quer fazer um empreendimento? As condições são "essas". Tudo virou um grande negócio. Os caras ganham muito dinheiro, as pessoas pagam caríssimo e não vão ter qualidade de vida. Esse é o debate.

Como o senhor vai lidar com a ocupação de terra no município?
Vamos desapropriar terras e transformar em área de utilidade pública. Vamos mapear as terras, não lá no fim do mundo, mas próximas, onde já há serviços públicos, e vamos fazer construções coletivas. Com isso, geramos emprego e vamos qualificar pessoas para desenvolver um projeto de habitação. Vamos dar um salário decente e eles mesmos vão construir suas casas. Vamos ter um governo que vai contrariar o interesse dos poderosos e queremos apoio dos "de baixo".

O senhor administraria apenas para os pobres?
Um prefeito administra para todo tipo de cidadão, seja ele pobre, seja classe média, seja rico. Eu vou administrar para 99% da população. Eu não vou administrar para grandes especuladores. Sabia que há grandes empresários que estão entre as 50 pessoas mais ricas do Brasil que estão comprando todas as áreas no entorno de Campinas para a especulação imobiliária? Para esses eu não vou governar. Esses não são nossos aliados, são nossos inimigos.

Qual é seu projeto para o trânsito?
A solução do trânsito não é fazer mais avenidas, viadutos e derrubar prédios. A solução chama-se transporte de massa, transporte coletivo. Tenho que ter mais gente deixando de usar o carro e usando o transporte público. Mas tenho que ter transporte público barato, de qualidade, rápido, que chegue a todos os lugares. Vou tirar a concessão do transporte público do empresário de ônibus e vamos municipalizar o transporte coletivo. Quero acabar com as secretarias de Transporte e de Habitação. Vamos ter o controle total sobre quantidade de usuários, tarifas, quantidade de ônibus, intensidade, linhas. Vamos tirar a remuneração por viagem. A minha proposta é tarifa por quilômetro rodado. Vamos adotar ainda o projeto de táxi barato e oferecer bicicletários públicos.

E quais são os seus projetos para a área cultural?
Essa é uma área em que nadamos de braçada. O PSOL tem inúmeros ativistas e militantes na área da cultura. Há produção cultural na cidade que não tem onde mostrar e apresentar. O problema de Campinas não é geração de cultura, mas sim espaços públicos, incentivo e planejamento.

Apoiaria outro candidato no segundo turno?
As nossas possibilidades não são menores não. O que nós temos é pouco tempo de mídia. Mas, respondendo: Não. Não apoiaríamos ninguém.

Nem o PT?
Há uma base social do PT muito boa. Pessoas que militam pela educação, pela saúde, gente que ajuda a construir esta cidade. As diretrizes do PT hoje não são dadas pela base do PT. O que acontece é que hoje o Lula e outras direções fazem o que querem no PT. Respeito o Marcio [Pochmann, candidato do PT], mas as diretrizes do PT não são dadas pelo PT de Campinas, são dadas pelo PT nacional.

Por que o senhor votaria em si mesmo?
Sou uma pessoa que se propõe a resgatar o sonho de Campinas, a lógica de uma cidade justa e sustentável. Conhecemos profundamente os problemas de Campinas e temos capacidade administrativa e de planejamento para dar a resposta que a cidade precisa e contrariar os interesses dos poderosos e colocar todos os serviços públicos a serviço dos que mais precisam. ● METRO CAMPINAS

Saúde da Família está doente em Campinas

▶ Equipes atendem 5 mil pessoas, sendo que o Ministério da Saúde preconiza que sejam 3,5 mil ▶ Das 146 equipes existentes no município, 41 estão incompletas ▶ Médicos e agentes são as baixas mais comuns

Mais de um terço das equipes do Programa Saúde da Família de Campinas está incompleta. As principais carências do município são médicos e agentes comunitários. Dos 146 grupos médicos existentes em Campinas, 41 estão em uma corrida contra o tempo para repor esses profissionais, porque – caso a situação se estenda por mais de 90 dias – o repasse do governo federal para bancar esses profissionais é interrompido. A estimativa é de que pelo menos dez equipes já tenham estrapolaram o prazo e perdido a verba.

Além de comprometer recursos municipais, o impasse maior ocasionado pela falta de profissionais é a sobrecarga do sistema. Enquanto o ministério preconiza que cada equipe atenda, idealmente, 3,5 mil pessoas, em Campinas, a média fica em 5 mil.

70%
dos campineiros são SUS dependentes, de acordo com a Prefeitura de Campinas.

Para o diretor de Saúde Edison da Silveira, a cidade necessita de um remanejamento. Na unidade de Barão Geraldo, por exemplo, existem quatro equipes para acompanhar 35 mil habitantes. Já no Santa Mônica, são dois grupos destinados a 11 mil pessoas. "É um processo difícil, não é rápido. Por isso, permanece a sobrecarga."

Hoje, o Programa Saúde da Família no município cobre 35% dos campineiros, o que corresponde a 50% das pessoas que dependem do SUS (Sistema Único de Saúde). Dos 1,1 milhão de habitantes, 70% dependem do sistema. "Para dar conta da demanda precisaríamos ter o dobro de equipes", explica Silveira.

O custeio do programa é dividido entre o município – que arca com 70% – e o Ministério da Saúde – 30%. Porém, se as equipes credenciadas no governo federal ficam mais de 3 meses sem algum dos profissionais, o repasse para aquele grupo é interrompido. Essa é uma determinação da portaria que institui o programa.

A dificuldade de cumprir o prazo está em repor esses profissionais. Segundo Silveira, os médicos dessa especialidade são "raríssimos". "Por ano se formam dois ou três médicos de família, no máximo. A tendência é os formados escolherem as especialidades, porque remuneram melhor. É uma pena."

As equipes completas são compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares e quatro agentes. Nos grupos ampliados, criados em Campinas em 2001, há ainda técnico e auxiliar de dentista.

THOMAZ MAROSTEGAN / METRO CAMPINAS

▶ Centro de Saúde do Jardim Aurélia possui quatro equipes

O programa Saúde da Família atua na linha de cuidado e acompanhamento dos pacientes. "Infelizmente, ainda tem gente que corre no pronto-socorro em vez de agendar uma consulta na unidade de saúde. Precisamos estreitar esse vínculo e fidelizar o acolhimento desses pacientes."

Em resposta, a Secretaria de Saúde informou que a falta de profissionais vem sendo, gradualmente, suprida com os concursos realizados pela prefeitura.

JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS

Projeto para regionalizar Samu será assinado hoje

Hoje, às 16h, será assinado o Termo de Compromisso do Projeto de Regionalização do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). O projeto está em estudo há três anos e vai contemplar quatro cidades – Campinas, Indaiatuba, Valinhos e Vinhedo.

O projeto irá alterar a logística dos atendimentos. Será possível priorizar determinados tipos de atendimentos mais urgentes.

O Samu Regional vai contar com uma central de regulação em Campinas. "As ligações para o 192 das quatro cidades serão desviadas para a central de Campinas, que vai avaliar e qualificar as prioridades", explica o diretor do Samu de Campinas, José Roberto Hansen. Para isso, Apesar de a central telefônica ser a mesma, cada cidade terá suas ambulâncias.

METRO CAMPINAS

Ouro Verde inicia exames de mamografia

Com a meta de fazer 900 exames mensais, o Hospital Ouro Verde deu início na última sexta-feira aos exames de mamografia na instituição.

A expectativa é de que, com o aumento na realização dos exames, o tempo de espera na fila, que atualmente é de três meses e meio, passe para dois meses.

METRO CAMPINAS

Campanha contra a pólio entra na última semana

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite segue até o dia 6 em Campinas.

Até agora, o município atingiu 78,77% da meta, com a imunização de 53.214 crianças com menos de 5 anos de idade. Esse ano a campanha terá apenas uma etapa e a meta é vacinar 95%.

As crianças podem ser vacinadas em um dos 63 Centros de Saúde.

METRO CAMPINAS

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

‘MINISTROS DE LULA’ PRESIDIRÃO AS ELEIÇÕES DE 2014. O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral estarão sob o comando de paulistas e muitos ligados ao ex-presidente Lula, em 2014, quando haverá disputa pelos governos estaduais e pela presidência da República. O ministro Dias Toffoli, que foi advogado do PT, assumirá o comando do Tribunal Superior Eleitoral em junho de 2014, às vésperas da campanha eleitoral, e Ricardo Lewandowski pode assumir no STF.

ANTECIPAÇÃO. Lula aposta na antecipação da posse de Lewandowski na presidência do STF, que está prevista apenas para novembro de 2014.

APOSENTADORIA. A esperança de Lula é que Joaquim Barbosa se aposentará no final de 2013, primeiro ano de presidência do STF. O vice dele é Lewandowski.

PESO NAS COSTAS. As presidências simultâneas do STF e do Conselho Nacional de Justiça podem agravar as dores na coluna que atormentam Joaquim Barbosa.

PENSANDO BEM...
... se Lula avisou que “vai morder canelas” é porque agosto, mês do cachorro louco, já chegou.

ARQUIVO VIVO. O deputado Silvio Costa (PTB-PE) aposta no depoimento do contador foragido de Cachoeira, Giovanni Pereira da Silva, para o êxito da CPI.

TIRO DE FESTIM. Fernando Cavendish, da Delta deverá ser convocado para depor na CPI do Cachoeira, mas sua presença pode não produzir efeitos. Como outros investigados, Cavendish está determinado a recorrer ao Supremo Tribunal Federal para invocar o direito de permanecer calado.

> “É uma obsessão do Ministério da Saúde.”
>
> MINISTRO ALEXANDRE PADILHA (SAÚDE) SOBRE A REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA NO SUS

DIVULGAÇÃO

▶ Fernando Cavendish

RECORDAR É VIVER. O partido do deputado Protógenes Queiroz (PCdoB) compõe com Paulo Maluf (PP), a quem prendeu na operação Satiagraha da PF, a mesma aliança que apoia Fernando Haddad para prefeito de São Paulo.

PODER SEM PUDOR
Ego de banqueiro

O general João Figueiredo não gostava de banqueiros, especialmente do dono do banco Itaú, Olavo Setúbal. Mas, atendendo a uma indicação da Arena paulista, Figueiredo o convidou para a presidência do Banco Central, mesmo sabendo que o banqueiro jamais aceitaria um cargo secundário, subordinado ao ministro da Fazenda. O general só não contava com a resposta curta e grossa de Setúbal:
- Banco por banco, presidente, fico no meu.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Paralisação nas universidades prejudica matrículas do Sisu

Greve nas federais dura mais de um mês e interrompe programas

A greve de professores e servidores administrativos das universidades federais do país chega hoje a seu 47º dia com adesão de 96% das instituições. A mobilização foi além das salas de aula e afetou o sistema de matrículas dos aprovados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teve início na última sexta-feira.

Devido à falta de funcionários, as inscrições em algumas instituições foram interrompidas, segundo o MEC (Ministério da Educação). No entanto, o prazo inicial foi mantido. As matrículas devem ser realizadas até o dia 9.

Reivindicações
Os docentes pleiteiam um aumento salarial de 5% para regimes de 20 horas e percentuais de acréscimos relativos à titulação e ao regime de trabalho. O piso hoje de um professor nas federais é de R$ 2,3 mil.

O MEC não divulgou nenhuma proposta de plano de carreira, mas afirmou que prioriza “a dedicação exclusiva e a titulação dos docentes.” METRO

> **57** das 59 universidades federais do país têm professores em greve, segundo dados do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior).

UOL/FOLHAPRESS

▶ Professores em protesto na Avenida Paulista

Roubos e furtos encarecem o preço do seguro do carro

▶ O aumento dos índices de criminalidade deixou as apólices, em média, 15% mais salgadas para o bolso do brasileiro ▶ Preocupadas, seguradoras, fabricantes e a polícia se uniram para discutir soluções ao problema

O campineiro já paga um dos seguros de carro mais caros do País porque sempre esteve no topo das estatísticas de roubos e furtos de veículos, mas, agora, o problema chegou a muitos outros lugares e não apenas o consumidor se alarmou ao ter de renovar o seguro este ano.

As próprias seguradoras acenderam o alerta vermelho, pois as taxas de roubo e furto de veículos cresceram em quse todo o país desde o fim de 2011. Para tentar combater o problema, as companhias de seguro se uniram às fabricantes de automóveis e à polícia. A "força-tarefa", entretanto, ainda não tem data para apresentar medidas.

"Essa situação não é boa para as seguradoras", diz Neival Freitas, diretor executivo da Fenseg (Federação Nacional dos Seguros Gerais). No fim de 2011, a previsão era de que as apólices ficassem, em média,

> **"É um problema que obriga as companhias de seguro a adotarem medidas para voltar a equilibrar a situação."**
> NEIVAL FREITAS, DA FENSEG, SOBRE O REAJUSTE FEITO PELAS EMPRESAS

15% mais caras. Mas, em algumas cidades, o reajuste pode ser maior, devido à explosão dos índices de criminalidade.

No Distrito Federal, por exemplo, as ocorrências de roubo de veículos cresceram 82% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Piracicaba, os roubos praticamente dobraram na comparação entre maio deste ano e de 2011.

"Essa tendência vem se repetindo em todas as cidades, umas mais do que as outras. E nós não sabemos o porquê", afirma Freitas.

Outro fator que tem contribuído para o encarecimento é o gasto das companhias com serviços de mecânica e funilaria. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coloca o setor de serviços como o item que mais tem puxado a inflação. E, para alguns economistas, ele já superou a inflação.

Prudência

Finalmente, outro responsável pelos reajustes praticados pelas seguradoras é o próprio motorista. Com mais acidentes, as taxas de sinistralidade aumentam, e as companhias repassam a conta de seus gastos para o consumidor. "Por isso, a realização de campanhas de conscientização no trânsito é muito importante", comenta Freitas.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Como é feito o cálculo do seguro

As seguradoras tentam, basicamente, adaptar o preço ao perfil do usuário. Elas também levam em conta fatores conjunturais

Avaliação de risco

Idade do condutor um jovem de 18 anos está mais propenso a se envolver em acidentes de carro do que um homem de 40 (além de o mais velho ser mais experiente, ele tende a sair menos de casa e, consequentemente, usar menos o carro)

Estado civil solteiros saem mais do que casados, logo, o seguro para quem não tem um companheiro é mais caro

Uso do carro quem usa o automóvel só para lazer paga menos do que uma pessoa que o utiliza para trabalhar. A apólice para veículos que ficam mais tempo na garagem também é mais barata

Locais de circulação nas cidades mais violentas, o seguro é mais caro. O valor também pode mudar de bairro para bairro

ANDERSON BARBOSA / FUTURA PRESS

Conjuntura

Taxa de roubo/furto as seguradoras acompanham os relatórios das secretarias de Segurança Pública. Se a criminalidade está maior, o preço do seguro será reajustado

Preço dos serviços o valor cobrado pelos mecânicos e funileiros influencia a tabela das seguradoras. Os serviços têm sido a categoria que mais influencia o aumento da inflação

Taxa de sinistros as seguradoras reajustam os preços com base na quantidade de sinistros (acidentes, roubos, furtos) que ocorrem com os automóveis de seus clientes

Governo prorroga redução do IPI

Após conversas com o setor varejista, o governo decidiu prorrogar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

A desoneração acabaria no último sábado, mas foi estendida por dois meses para a linha branca e por três meses para móveis. Massas alimentícias também foram incluídas no pacote; nelas, o imposto não vai ser aplicado pelos próximos seis meses.

Segundo o governo, a medida fará com que os cofres públicos deixem de arrecadar R$ 684 milhões.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, pediu para que os consumidores fiquem atentos. Com a decisão, os fabricantes se comprometem a não aumentar os preços dos produtos.

METRO COM AGÊNCIAS

CHRISTYAM DE LIMA / FUTURA PRESS

Preços da linha branca se manterão estáveis por dois meses

Ouro lidera aplicações no 1º semestre

O ouro liderou o ranking de aplicações no primeiro semestre, com 8,79% de valorização no período. O índice reflete o cenário de crise: com a economia instável, os investidores deixam as aplicações de risco (como a Bolsa) e investem no metal.Em segundo lugar no ranking, aparece o dólar, com uma valorização de 7,54%. A moeda americana também é considerada segura.

METRO COM AGÊNCIAS

Mexicanos elegem novo governo

Na maior eleição geral da história do país, população foi às urnas para definir a ocupação de 2.127 cargos públicos, entre eles o de presidente

Os mexicanos escolheram ontem o novo presidente do país, em uma eleição que prometia sacramentar a volta do PRI (Partido da Revolução Institucional) ao poder. O PRI governou o México por sete décadas, e sempre esteve envolvido em denúncias de corrupção, mas todas as pesquisas apontavam a vitória do candidado da legenda, Enrique Peña Nieto.

▶ O favorito Peña Nieto
TOMAS BRAVO / REUTERS

As urnas abriram às 8h, mas, em alguns locais, foram registrados atrasos de até 40 minutos. O órgão eleitoral mexicano prometia uma contagem parcial, porém decisiva, dos votos para o início da madrugada de hoje. Além de escolher o presidente, os mexicanos tiveram de apontar 500 novos deputados, 128 senadores e representantes em 15 Estados.

O favoritismo de Peña Nieto é, em grande parte, explicado pelo desencanto que tomou conta da política mexicana nos últimos anos. O atual governo carrega nas costas o peso da guerra contra as drogas, que matou 50 mil pessoas em seis anos. Soma-se a isso o fato de Peña Nieto ser carismático e ter como mulher Mónica Petrelini, uma famosa atriz de novela. Os outros dois candidatos mais bem colocados eram o esquerdista Andrés López Obrador e a governista Josefina Mota.

Desafios

O novo presidente encontrará um México imerso na violência. Esse tópico dominou o debate eleitoral, embora nenhum dos candidatos tenha apresentado uma solução efetiva ao problema.

O novo mandatário terá de buscar alianças com deputados e senadores. "É claro que o PRI pode ganhar também o controle do Congresso, o que ajudaria muito caso Peña Nieto seja realmente eleito", diz o professor Jaime Aguila, especialista em política mexicana.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Franco reclama de 'injustiça'

Federico Franco, novo presidente do Paraguai criticou as decisões do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) de suspender seu país de ambas organizações. Falando ao Congresso paraguaio (em um discurso anual feito pelo presidente), ele disse que os líderes latino-americanos desrespeitaram a soberania do Paraguai. "A reação dos vizinhos foi injusta e desproporcional. Foi uma medida de total violação aos tratados vigentes, porque não nos deram oportunidade de defes." Franco disse ainda que vai manter programas sociais.

METRO

Turquia e Síria em clima de confronto

O Exército turco anunciou ontem o envio de seis jatos de guerra para a fronteira com a Síria. A medida foi tomada após a aproximação de helicópteros militares sírios na região. Na semana passada, o governo da Turquia havia prometido revidar provocação do vizinho.

A Síria vive os piores dias desde o início do levante contra o ditador Bashar Al Assad. O Conselho Nacional Sírio reportou a morte de 800 pessoas apenas na semana passada. No sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou texto que propõe a transição de poder na Síria, que seria comandada por figuras dos dois lados. A proposta foi rechaçada, tanto pelo governo, como pela oposição.

METRO COM AGÊNCIAS

Tornar o prato mais atraente pode ser segredo para melhorar a alimentação dos pequenos

De encher os olhos ...e a boca

Se culinária é uma arte, por que não dar a ela expressões artísticas?

É com essa proposta que nutricionistas e food designers tentam melhorar a alimentação de crianças, deixando os pratos mais atraentes e divertidos.

De acordo com a food designer Tatiana Damberg, o visual dos alimentos pode influenciar na familiaridade. "Quanto mais atrativa for a forma, mas fácil de a criança aceitar aquele alimento", diz.

A recusa por determinado alimento, no entanto, não deve ser considerada nas primeiras tentativas, conforme explica a nutricionista Maria Luiza Ctenas. "Uma regra comum entre pediatras e nutricionistas é considerar um alimento rejeitado apenas depois de recusado cinco vezes pela criança em ocasiões diferentes e preparado de diversas maneiras."

Maria Luiza lembra, no entanto, que a educação alimentar dos pequenos depende também da coerência dos pais. "Se dissermos, por exemplo, que doce em demasia não é bom para a saúde da criança, é preciso que essa regra valha também para seu cuidador. Na via inversa, se informamos que fígado é uma excelente fonte de ferro, é preciso que isso também seja válido para o restante da família."

Para quem se interessou, a boa notícia é que é possível criar com todos os tipos de alimentos. "Um pedaço de couve-flor é uma ovelha. Se colocamos uma azeitona, ela ganha um olho", diz Tatiana. METRO

www.receitoteca.com.br

Nesse site é possível obter receitas rápidas e práticas. Em apenas cinco passos a food designer Tatiana Damberg mostra como dar aos pratos aparência criativa.

Bichos na floresta

Arroz japonês, frango empanado, cenoura ralada, clara de ovo, polenta, pepino, pimentões, brócolis e grãos de milho compõem essa floresta cheia de encantos e vitaminas. Para saber como fazer, acesse www.receitoteca.com.br.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/RECEITOTECA

Campo de futebol

A receita que leva arroz japonês, alga nori, carne moída, batata e ervilhas é rica em carboidratos, cálcio e ferro. O passo a passo do preparo está disponível em www.receitoteca.com.br.

Cuidado com os suplementos

Produtos ajudam a suprir carências nutritivas, mas só devem ser usados com recomendação médica
Alguns têm estimulantes de testosterona

"Uma parcela muito reduzida de suplementos alimentares apresenta validade científica para uso."
MURILO DATTILO, NUTRICIONISTA

Não é segredo para ninguém que o uso de anabolizantes pode ser bastante prejudicial para a saúde humana. Mas e os suplementos alimentares: também podem fazer mal?

Antes de mais nada, é preciso diferenciar suplemento de anabolizante. "Suplementos alimentares são produtos derivados de alimentos, enquanto que os esteroides anabolizantes são medicamentos derivados de testosterona (hormônio masculino) utilizados para quadros clínicos específicos, como recuperação da massa muscular em indivíduos com câncer ou HIV. Mas muitas pessoas utilizam com finalidades estéticas, já que é possível ter ganho muscular", explica o nutricionista e mestre pela Unifesp, Murilo Dattilo.

Ele diz que usar suplementos pode ser bom, mas isso depende da avaliação de cada organismo. "O uso de suplemento não é condicionado à duração ou ao tipo de exercício praticado, mas, sim, ao estudo aprofundado da dieta do indivíduo e à verificação da necessidade de implementação do produto. Para a obtenção de resultados ótimos, é fundamental que a prioridade seja o ajuste alimentar para, depois, pensar em suplementos", diz.

Castanhas... Carnes... Camarões... têm magnésio, proteínas naturais e ricos em zinco respectivamente

O nutricionista avisa que atletas ou indivíduos fisicamente ativos conseguem, na maioria das vezes, atingir suas necessidades nutricionais apenas com a alimentação normal, o mesmo se aplicando aos sedentários. Dattilo também faz um alerta: o uso exagerado de suplementos pode ser prejudicial para a nossa saúde.

"Não só o excesso mas também porque de 25% a 33% dos produtos têm algum tipo de contaminante (substâncias estimulantes ou precursoras de testosterona) ou não possuem o que o rótulo realmente diz", explica o nutricionista. "Suplementos não são sinônimos de segurança nem de saúde, mas, sim, de grande possibilidade de fraude devido à fiscalização precária." METRO

Musa internada

Protagonista de "Emmanuelle" – clássico do cinema erótico –, a atriz holandesa Sylvia Kristel, 59, sofreu um derrame cerebral na última quinta-feira e está hospitalizada. A informação só veio a público neste fim de semana. Há esperança de que ela se recupere totalmente.

METALLICA
A BIOGRAFIA
MICK WALL

Monstros do Rock

- 'Metallica – a Biografia' conta a história da maior banda de heavy metal de todos os tempos
- Autor revela polêmicas com sexo, drogas e mulheres

Um grande grupo como o Metallica merecia uma biografia à altura. E é o que os fãs podem conferir nas 448 páginas do livro escrito pelo jornalista britânico Mick Wall (ed. Globo, R$ 49,90), que disseca a história da maior banda de heavy metal de todos os tempos e a acompanha desde o início.

E claro que não faltam episódios envolvendo sexo, muitas drogas – como as viagens alucinógenas provocadas pelo LSD –, mulheres e bebedeiras. Afinal, trata-se de uma banda da pesada, com mais de 30 anos marcando o som de várias gerações, e integrantes de personalidades conflitantes: a formação original trazia James Hetfield (guitarra e vocal), Lars Ulrich (bateria), Ron McGovney (baixo) – sendo substituído por Cliff Burton, que morreu em um acidente de ônibus em 1986 – e Dave Mustaine (guitarra solo, backing vocal), que mais tarde foi demitido e rumou para o Megadeth.

Mick Wall cita rixas, principalmente envolvendo Dave Mustaine, "cuja personalidade arrogante e comportamento volúvel, aliados ao consumo excessivo de drogas e álcool, contribuíram para problemas com a banda desde o começo".

Ron McGovney o achava irritante e provocador. "Dave era o cara que vendia bagulho, roubava cerveja e falava no palco agindo como líder da banda", lembra.

Também são contados fatos memoráveis, como a primeira edição limitada de 'Metal Massacre', álbum lançado em julho de 1982. A partir do álbum, os jovens que sonhavam ter uma banda de rock se transformaram em mitos, e o Metallica, em entidade. É puro black metal do início ao fim!

GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

THOMAZ MAROSTEGAN / METRO CAMPINAS

Exposição está aberta no Piola do Cambuí

Joias e arte se unem em mostra

Mostrando a beleza e, por que não, o poder das joias, está aberta até o dia 12 de julho a exposição "Atrações em Cor", no bar e pizzaria Piola, localizado no bairro Cambuí.

A exposição é resultado do trabalho de Isabella Nardini e Luciana Gianetti, duas designers campineiras, cujas obras envolvem, principalmente, o manuseio e a lapidação de joias.

Na mostra, as peças assumem o papel principal nas fotografias em preto e branco – registradas especialmente para este ensaio.

7 é o número de fotografias em preto e branco que estão expostas na mostra, aberta até o dia 12 de julho no Piola.

A grande maioria dos acessórios retratados é feita a partir da pigmentação e da lapidação de cubos feitos de resina.

Com o intuito de diversificar ainda mais os anéis que fazem parte da mostra, materiais como madeira e palhetas de guitarra incrementam as peças.

Todos os detalhes das joias foram, cuidadosamente, feitos a mão pelas artistas. Por isso, as peças são reconhecidas por seu caráter singular.

Os apreciadores de arte e de joias modernas e descoladas podem conferir a mostra gratuitamente.

O Piola está localizado na rua Ferreira Penteado, 1463, Cambuí. Informações pelo telefone: (19) 3251-1119.

METRO CAMPINAS

IMÓVEL COMPRADO NA PLANTA: DÁ MESMO PARA LUCRAR UM BOM DINHEIRO NA REVENDA?

Comprar um imóvel, seja casa própria, apartamento na praia, chacrinha ou um conjunto para alugar e engrossar a renda no futuro, é sempre algo que mexe com a gente. Os cifrões envolvidos neste sonho são sempre impactantes, e a possibilidade de agregar um bem de raiz ao patrimônio familiar sempre seduz.

Daí vem um corretor de imóveis, mais afoito, tentando emplacar a seguinte proposta: "Compre este aqui na planta. Com a disparada dos imóveis, vai valorizar tremendamente. Depois, quando ficar pronto, se não quiser financiar e segurar, põe para revender que vai ganhar horrores". Calma, não é bem assim.

Primeiro, porque a superalta nos preços dos imóveis nos últimos 10 anos não deve se repetir na próxima década. Acontece que, nos anos 90, os brasileiros só fizeram empobrecer com desemprego elevado, salários baixos e acesso limitadíssimo às linhas de financiamento. Apesar do grande desejo de comprar imóvel, simplesmente não dava pé. A demanda achatada fez os preços minguarem e ficarem defasados.

A década seguinte veio para corrigir distorções: o desemprego caiu, os salários tiveram boas correções, o crédito para a compra de imóveis popularizou-se, as taxas caíram e os prazos se esticaram. A demanda estourou mas, como seria natural de se esperar no ramo imobiliário, a oferta demorou uns anos para reagir. Finalmente as construtoras acordaram e inundaram o mercado com lançamentos bem salgados.

Nos últimos anos os preços dos imóveis novos atingiram um certo patamar de equilíbrio. Daqui em diante ainda subirão, mas em paralelo com a inflação, provavelmente nada mais (= sem elevação real). Como os lançamentos já estão precificados com mão pesada, ganho expressivo na revenda é improvável.

Depois, tem o seguinte: vão mesmo entregar? Quebras de construtoras são raras, mas acontecem. Ficou pronto, vai mesmo vender rápido? Do contrário, tem de contratar financiamento, pagar condomínio, IPTU... Agora: vendeu, vai tudo para o bolso? Não: desconte daí corretagem e custas de transferência. Passando a régua, talvez não sobre lucro algum, apenas o gosto amargo de um falso "negócio da China".

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Precaução (bras. pop.) · Na ocasião de praticar um delito · Coberta com capa · Cássia (?): cantora · Em + as · Azedo · Monstro do Himalaia · Cantora de "Encostar na Tua" · Escuderia de Lewis Hamilton (2012) · Ato do indivíduo desleal · Ítalo Calvino, escritor de "As Cidades Invisíveis" · Beijar · (?) do baú: casamento por dinheiro · Camareira · Vestir · Patriarca hebreu · Cavam a terra · Fase fértil do animal · Desvio moral · O estilo de MV Bill · Moderno · Arte, em latim · Ácido nucleico · Relativo ao nariz · Iodo (símbolo) · 2, em romanos · Brincadeira comum em quermesses · Chuva, em inglês · Vitamina da laranja

BANCO 3/ars — dna. 4/rain. 5/aarão. 7/mclaren — oscular.

Soluções

Diretas

		E			A		
T	E	N	E	N	C	I	A
	M	C	L	A	R	E	N
	F	A	L	S	E	T	A
GO	L	P	E			I	C
	A	A	R	Ã	O		A
	G	D		U	S	A	R
	R	A	P		C	I	O
DN	A		A	T	U	A	L
	N	A	S	A	L		I
	T	R		R	A	I	N
P	E	S	C	A	R	I	A

Sudoku

6	7	8	5	4	9	3	2	1
2	1	4	8	7	3	6	9	5
9	3	5	2	6	1	7	4	8
7	5	6	9	1	2	8	3	4
4	9	1	7	3	8	2	5	6
3	8	2	6	5	4	9	1	7
5	6	3	1	2	7	4	8	9
8	2	7	4	9	5	1	6	3
1	4	9	3	8	6	5	7	2

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			5		9			
		4		7		6		
	3						4	
7				1				4
	9		7		8		5	
3				5				7
	6						8	
		7		9		1		
			3		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Alianças do PT
É impressionante a postura do PT de se associar com qualquer um. Perderam a noção. Foi assim com Haddad e Maluf (com incentivo de Lula) e está sendo assim em Campinas. O PT tem candidato próprio na nossa cidade e mesmo assim tem secretaria no governo de Pedro Serafim, que será adversário de Marcio Pochmann nas eleições de outubro. Assim, o partido joga iscas e se amarra de todos os lados, demonstrando falta de personalidade e arranhando sua imagem perante aqueles que um dia acreditaram na idoneidade de seus dirigentes. Não será nenhuma surpresa se de repente aparecer petista batendo palmas para Jonas Donizette no segundo turno.
Rui Gonçalves – Campinas, SP

metro Pergunta

Você acha que os preços dos planos de saúde compensam pelos serviços prestados? Por quê?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroCPS

@TheParkPlayer: Não, nem um pouco.

@pedrovalle01: Saúde com qualidade nesse país nem pagando! Os planos são uma máfia que deixa os pacientes sem saída.

@perez_gust: Jamais. Os preços são abusivos, está cada vez maior a espera pela consulta e a qualidade do atendimento só piora.

@caiommoraes: Não compensam mesmo.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Tente controlar a sua necessidade de se ver livre demais nos seus relacionamentos; um pouco de dependência emocional pode ser bom para você amadurecer.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje o dinheiro pode vir através de pessoas com as quais você pode não querer se relacionar, seja qual for o motivo. Vai ser preciso quebrar barreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A escalada do poder sempre acaba trazendo coisas que não estamos preparados para fazer. Evite ir contra os seus princípios só para demonstrar que você pode.

Câncer (21/6 a 22/7)
Evite se entregar a opiniões muito fechadas demais, que não estejam sendo compartilhadas pela maioria, mesmo que elas pareçam ser muito atraentes para você.

Leão (23/7 a 22/8)
Expectativas por boas aventuras podem ser individualistas demais. Tente perceber se as outras pessoas estão desejando o mesmo que você antes de se arriscar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Muitos compromissos para resolver e determinação para isso. No entanto, o tempo pode ser insuficiente para que você dê conta de tudo o que precisa fazer.

Libra (23/9 a 22/10)
Alguns limites pessoais devem ser vencidos para que você possa conquistar coisas diferentes na sua vida. Vai ser preciso uma pitada a mais de coragem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Falta de iniciativa, o dia parece não lhe trazer grandes desafios ou interesses que façam você saltar da cadeira e correr atrás. Olhar distante e vazio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de assumir riscos e se aventurar com novidades que chamem a sua atenção. Você precisa fazer algo que ocupe a sua mente e ajude a acalmar o seu coração.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Tendência a abafar os seus sentimentos e escondê-los atrás de tarefas e mais tarefas que nunca acabam para não lhe dar tempo para pensar em você mesmo.

Aquário (21/1 a 19/2)
Vontade de correr altos riscos sem a mínima cautela pessoal, tudo para tornar o dia mais desafiante e preencher o seu ego com conquistas mais ambiciosas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ideias futuristas e totalmente desprendidas podem colocar você em conflito com pessoas mais egoístas que estarão defendendo os interesses pessoais delas.

BRASILEIRÃO 2012
CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
ATLÉTICO-MG	16	5	10	7
VASCO	16	5	14	4
FLUMINENSE	15	4	14	9
CRUZEIRO	14	4	10	4
GRÊMIO	12	4	7	3
SÃO PAULO	12	4	8	0
INTER	12	3	10	4
FLAMENGO	12	3	13	2
BOTAFOGO	9	3	14	1
PONTE PRETA	9	2	8	0
SPORT	8	2	7	-2
PORTUGUESA	8	2	5	-3
CORITIBA	7	2	12	-1
NÁUTICO	7	2	8	-7
BAHIA	7	1	6	-1
FIGUEIRENSE	7	1	7	-2
PALMEIRAS	5	1	7	-2
SANTOS	5	0	3	-2
CORINTHIANS	4	1	3	-4
ATLÉTICO-GO	2	0	4	-10

7ª rodada

SÁBADO

Cruzeiro	2 x 3	São Paulo
Náutico	0 x 2	Fluminense
Vasco	3 x 2	Ponte Preta

ONTEM

Coritiba	2 x 3	Sport
Portuguesa	0 x 0	Santos
Bahia	1 x 1	Inter
Flamengo	3 x 2	Atlético-GO
Palmeiras	3 x 1	Figueirense
Grêmio	0 x 2	Atlético-MG

Palmeiras vence a 1ª e vai com força para a final

Time alviverde bate o Figueirense e só pensa no Coritiba

Não foi fácil, mas, enfim, o Palmeiras venceu no Campeonato Brasileiro. Na semana em que começa a decidir o título da Copa do Brasil, o Verdão bateu o Figueirense de virada, por 3 a 1, e juntou forças para o jogo contra o Coritiba.

Visivelmente mais preocupado com a partida contra os paranaenses, a equipe demorou a entrar no jogo e viu Júlio César marcar um golaço, de voleio, para abrir o placar para o Figueirense. Ainda no primeiro tempo, empatou com o zagueiro Román, de cabeça.

Mas foi depois do intervalo, com a entrada de Valdivia que o time engrenou. Barcos acordou e criou duas boas chances até que, aos 40, deixou o dele. Maikon Leite completou no final. METRO

3 x 1

Palmeiras: Deola; Cicinho, Thiago Heleno, Maurício Ramos (Román) e Fernandinho; Márcio Araújo, João Vitor, Daniel Carvalho (Valdivia) e Felipe (Mazinho); Maikon Leite e Barcos. **Técnico:** Felipão

Figueirense: Wilson, Coutinho, Anderson Conceição, Canuto e Guilherme Santos; Túlio, Doriva, Botti (Pittoni) e Fernandes (Ronny); Caio (Aloísio) e Júlio César. **Técnico:** Argel Fucks

• **Local:** Arena Barueri • **Gols:** Júlio César, aos 31, e Román, aos 38 do 1º tempo; Barcos, aos 39, e Maikon Leite, aos 41 do 2º • **Arbitragem:** Francisco Nascimento auxiliado por Bruno Boschilia e Carlos da Rocha

MARCOS BEZERRA/FUTURAPRESS

▶ O paraguaio Román, que substituiu Maurício Ramos

Santos segue sem vitórias

O time da Vila Belmiro parece que ainda não se recuperou da eliminação da Libertadores da América diante do Corinthians. A equipe de Muricy Ramalho entrou em campo ontem pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e não saiu de um empate sem gols com a Portuguesa, no Canindé. O Peixe segue na zona do rebaixamento com 5 pontos.

Mesmo com Neymar e Ganso em campo, o Santos foi dominado pela Portuguesa no primeiro tempo, obrigando o goleiro Rafael a realizar boas defesas.

Na etapa final, as estrelas santistas continuaram apagadas, mas a Lusa não aproveitou e o jogo ficou feio. Na melhor jogada santista, Neymar passou por quatro adversários e tocou para Borges, que perdeu, mandando a bola para longe do gol. METRO

0 x 0

Portuguesa: Dida; Rogério, Lima e Gustavo; Boquita, Léo Silva, Guilherme, Moisés e Ivan; Ananias (Rodriguinho) e Diego Viana (Henrique). **Técnico:** Geninho

Santos: Rafael; Douglas (Elano), Edu Dracena, Durval e Léo (Juan); Adriano, Henrique, Arouca e Paulo Henrique Ganso (Gérson Magrão); Neymar e Borges. **Técnico:** Muricy Ramalho

• **Local:** Estádio do Canindé • **Arbitragem:** Raphael Claus (SP) auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa-SP) e Daniel Paulo Ziolli (SP) • **Público:** 7.942 pagantes

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

▶ Neymar, entre jogadores da Portuguesa, lamenta lance perdido por Borges

Breves

Seedorf vai para o Fogão

REFORÇO. O meia holandês Clarence Seedorf, 36, e com passagens por gigantes do futebol europeu, assinou com o Botafogo. O jogador devese presentar essa semana. "Esta é a maior contratação de um estrangeiro feita por um clube do futebol brasileiro", disse a direção do clube. METRO

Guarani se prepara para o Ipatinga

SEM SUCESSO. Depois de perder por 1 a 0 do América-RN, o Guarani vai encarar o Ipatinga, amanhã, às 21h, no Brinco de Ouro. Na tabela, o time está na zona de rebaixamento, na 17ª posição com apenas 7 pontos. METRO CAMPINAS

Ponte rumo ao Palmeiras

NA LUTA. Mesmo mostrando um bom futebol dentro de campo, duas falhas fizeram a Ponte Preta perder de virada para o Vasco e reconduzir o adversário à primeira colocação na tabela. Depois de dois jogos no Rio de Janeiro, o time volta a encontrar a torcida, jogando contra o Palmeiras, no próximo domingo, às 18h30. METRO CAMPINAS

Baile do Bi

Espanha goleia a Itália na final da Eurocopa e confirma hegemonia no futebol mundial

David Silva faz, de cabeça, o primeiro gol espanhol

MICHAEL DALDER/REUTERS

Se no campo político e econômico a Espanha anda mal das pernas, por elas que o povo do país vem se orgulhando nos últimos anos. Atual campeã mundial, a seleção espanhola voltou a dar uma aula de futebol, goleou a Itália por 4 a 0 e conquistou o bicampeonato consecutivo da Eurocopa, o terceiro do país, agora o maior vencedor do torneio ao lado da Alemanha.

Se na estreia do torneio o jogo entre as duas equipes foi marcado pelo equilíbrio, na decisão, disputada em Kiev, na Ucrânia, prevaleceu a organização e o impressionante domínio espanhol. Considerado chato por muitos, o estilo de jogo espanhol provou outra vez que pode não ser o mais agradável aos olhos, mas é muito eficiente.

Ao melhor estilo do Barcelona, base da equipe, o time de Vicente Del Bosque não deu chances aos italianos. Com toques rápidos e marcação sob pressão, a equipe construiu a vitória ainda no primeiro tempo. Silva abriu o placar após envolvente troca de passes. Em seguida, Alba recebeu de Xavi para ampliar.

No segundo tempo, com a Itália desnorteada, o massacre foi ainda maior. Fernando Torres marcou o terceiro e deu passe para Mata fechar o placar, fazendo um país inteiro em crise voltar a sorrir. Ao menos no futebol. METRO

Brasil define atletas que vão a Londres

Com a pré-convocação dos revezamentos, após o Troféu Brasil de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Ícaro de Castro, no Ibirapuera, a lista dos atletas que representarão o país nos Jogos Olímpicos chegou a 258 classificados. O número representa a segunda maior equipe na história dos Jogos Olímpicos. A meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) era conquistar 250 vagas e, na Inglaterra, igualar as 15 medalhas de 2008, quando competiu com 277 atletas em Pequim, na China. Ontem, o último dia da competição definiu mais 11 nomes, entre eles, Jailma Sales de Lima, que venceu os 400 m com barreiras. Quem ficou de fora foi Jadel Gregório, que venceu no salto triplo, mas não alcançou o índice olímpico. METRO

ALEX VIEIRA/FUTURA PRESS

Jadel Gregório